



## A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO COMO PRÁTICA FORMATIVA E SOCIAL

Ludmila Cleis<sup>1</sup>  
Thayná Carla Barbosa de Araújo<sup>2</sup>  
Raquel de Souza<sup>3</sup>  
Ygor Medeiros Ferreira<sup>4</sup>  
Antonia Arisdélia Fonseca Matias Aguiar Feitosa<sup>5</sup>

### RESUMO

A popularização da ciência vai além de “simplesmente” fazer divulgação científica. As atividades de popularizar pressupõem interações entre pesquisadores, mediadores, e diferentes públicos-alvo, numa relação de mão dupla, considerando os saberes dos grupos, com seus contextos mais diversificados. Neste contexto, a difusão se coloca como uma prática social, um fenômeno da comunicação para construir conhecimentos, gerar reflexões sobre as realidades desconfortantes e nela atuarem sob a luz da ciência. O objetivo deste trabalho é apresentar a difusão do conhecimento científico como estratégia de popularizar a ciência, nos diferentes espaços de educabilidade (formal e não formal). Os estudos e ações são mediados pela Casa da Ciência, um espaço pedagógico do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPB. As atividades têm como público alvo: discentes da graduação e pós-graduação, estudantes da educação básica, pessoas da comunidade (com diferentes níveis de escolaridade ou, sem escolarização). Ocorrem por meio de cursos formativos, planejamento e realização de oficinas, seminários, preparação de materiais didáticos e visitas orientadas às coleções biológicas do Departamento de Sistemática e Ecologia, bem como com a realização de eventos integrados, a exemplo da Jornada Pedagógica de Ensino de Biologia em parceria com a Pós Graduação – PROFBIO e o Encontro de Extensão ENEX - 2022, os quais integram as ações desenvolvidas nos diversos projetos de extensão, pesquisa e ensino. Como resultados, destacamos: o aprimoramento das práticas pedagógicas, o intercâmbio de saberes, a conscientização sobre a importância da educação ambiental, as reflexões acerca da utilização dos conceitos aprendidos no cotidiano, o desenvolvimento do pensamento crítico e a ressignificação de conhecimentos empíricos com base na ciência. Entendemos que a difusão científica se consolida capilarizando os conhecimentos científicos nos diferentes segmentos sociais, promovendo aprendizagens significativas necessárias ao exercício da cidadania, enquanto prática social.

Palavras-Chave: Alfabetização Científica, Educação Formal e Não Formal, Popularização da Ciência.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lcss@academico.ufpb.br;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, thayna.carla@academico.ufpb.br;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, raquel\_souza-1999@hotmail.com;

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ymf@academico.ufpb.br;

<sup>5</sup> Doutora em Educação, Docente do Departamento de Sistemática e Ecologia do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da UFPB e no Programa de Pós Graduação em Ensino de Biologia em Rede (PROFBIO/UFPB). arisdelfeitosa@gmail.com